



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A
DISTÂNCIA
CURSO DE PEDAGOGIA – PARFOR/CAPES/UEPB**

AMANDA KARLA VIANA DA SILVA

**RELAÇÕES INTERPESSOAIS:
DESAFIO PARA UMA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA**

**CAMPINA GRANDE
2019**

AMANDA KARLA VIANA DA SILVA

**RELAÇÕES INTERPESSOAIS:
DESAFIO PARA UMA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA**

Artigo Final de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de \pedagogia/PARFOR/CAPES da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Orientadora: Prof. Dr^a. Adriana Valéria Arruda Guimarães.

Área de Concentração: Educação Infantil

**CAMPINA GRANDE
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586r Silva, Amanda Karla Viana da.
Relações interpessoais [manuscrito] : desafio para uma gestão escolar democrática / Amanda Karla Viana da Silva. - 2019.
28 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Primeira Licenciatura em Pedagogia do Parfor) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Campina Grande, 2019.
"Orientação : Profa. Dra. Adriana Valéria Arruda Guimarães, Departamento de Química - CCT."
1. Gestão escolar. 2. Ambiente escolar. 3. Relação interpessoal. I. Título

21. ed. CDD 371.2

AMANDA KARLA VIANA DA SILVA

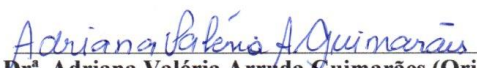
RELAÇÕES INTERPESSOAIS:
DESAFIO PARA UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA CONSTRUÇÃO DO FAZER
PEDAGÓGICO

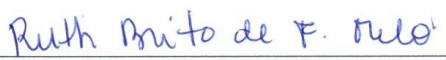
Artigo Final de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de
\pedagogia/PARFOR/CAPES da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito parcial à
obtenção do título de Licenciatura em
Pedagogia.

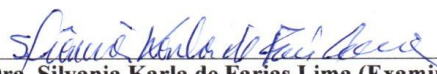
Orientadora: Prof. Dr^a. Adriana Valéria Arruda
Guimarães.
Área de Concentração: Educação Infantil

Aprovada em: 15/06/2019.

BANCA EXAMINADORA


Prof.^a Dr.^a. Adriana Valéria Arruda Guimarães (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof.^a Ms. Ruth Brito de Figueiredo Melo (Examinadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof.^a Dra. Silvana Karla de Farias Lima (Examinadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida, autor de meu destino, meu guia, socorro presente na hora da angústia e a minha mãe Maria Adília Viana.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus que é a fonte do nosso existir.

Agradeço a todos aqueles que de uma forma ou de outra contribuíram para o desenvolvimento do nosso estágio.

A professora Adriana Valéria Arruda Guimarães que me orientou durante todo o estágio;

A José Márcio Diniz Leal, que jamais me negou apoio, carinho e incentivo;

A Comunidade Escolar da Escola Municipal Deputado Petrônio Figueiredo;

Aos meus familiares que nos ajudou durante a realização do estágio, dando-nos força e contribuindo para a realização de mais um passo na nossa aprendizagem;

Aos colegas de curso de Pedagogia, especialmente Roberto, agradeço por toda força, incentivo e apoio incondicional.

“Nós nos tornamos nós mesmos através dos outros”

LEV VYGOSTKY

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	09
2	DESENVOLVIMENTO.....	11
2.1	Identificação e histórico da escola	11
2.2	Infra-estrutura.....	12
2.3	Recursos Humanos.....	12
2.4	Relacionamento Interpessoal na escola.....	13
3.	METODOLOGIA	14
4.	DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	14
4.1	Visão do Gestor.....	15
4.2.	Visão dos professores.....	16
4.3	Na visão dos alunos.....	17
4.	CONCLUSÃO.....	17
5.	REFERÊNCIAS.....	18
6.	APÊNDICES A.....	20
7.	ANEXOS A	21

**RELAÇÕES INTERPESSOAIS:
DESAFIO PARA UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA CONSTRUÇÃO DO
FAZER PEDAGÓGICO**

Amanda Karla Viana da Silva*

RESUMO

A gestão escolar nos dias atuais é reconhecida como um dos elementos mais determinantes do eficaz desempenho de um ambiente escolar. Sendo assim, várias discussões abordam esse tema buscando discutir conceitos existentes direcionados a esse aspecto da escola. Para tanto é preciso levar em consideração que uma boa gestão é um aspecto fundamental para o bom desenvolvimento de uma relação Interpessoal de qualidade.

Palavras-Chave: Gestão. Democrática. Interpessoal

ABSTRACT

Today's school management is recognized as one of the most determinant elements of the effective performance of a school environment. Thus, several discussions address this theme in order to discuss existing concepts directed to this aspect of the school. For this, it is necessary to take into account that good management is a fundamental aspect for the good development of an interpersonal quality relationship.

Keywords: Management. Democratic Interpersonal

1 INTRODUÇÃO

A produção deste trabalho bibliográfico e de campo tem como objetivo evidenciar as ações da comunidade escolar que possam melhorar o relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho. Foi realizado na Escola Municipal Deputado Petrônio Figueiredo, situada no bairro do Pedregal, na cidade de Campina Grande – PB. E uma vez que a escola foi analisada, foi percebida a necessidade de ser feito um projeto de intervenção no tocante a relações interpessoais. E na ocasião para a escolha do tema foi ouvido uma amostra representativa do corpo discente, docente e funcionários da escola. Pois, a gestão é democrática e sendo assim tem o desejo de atender as expectativas de todos os envolvidos na comunidade escolar. Nesta perspectiva, Paro explana que:

* Aluna de Graduação em Pedagogia na Universidade Estadual da Paraíba – Campus I.
Email: am.karla@hotmail.com

(...) atividade administrativa não se dá no vazio, mas em condições Históricas determinadas para atender a necessidades e interesses de pessoas e grupos. Da mesma forma, a educação escolar não se faz separada dos interesses e forças sociais presentes numa determinada situação histórica (PARO, 1988, p.13).

A gestão escolar nos dias atuais é reconhecida como um dos elementos mais determinantes do eficaz desempenho de um ambiente escolar. Sendo assim, várias discussões abordam esse tema buscando discutir conceitos existentes direcionados a esse aspecto da escola. Para tanto é preciso levar em consideração que uma boa gestão é um aspecto fundamental para o bom desenvolvimento da escola.

Atualmente desenvolver o potencial de cada envolvido, visando um maior comprometimento com resultados desejados, tem sido o grande desafio da gestão democrática.

Nesta perspectiva, tentando vivenciar a relação interpessoal dos protagonistas da escola com a gestora da mesma. Nesse sentido, o trabalho foi realizado levando em consideração os seguintes aspectos: ambiente de trabalho; análises de dados, , considerações finais, bibliografia consultada, anexos e apêndices.

Quando o assunto é Administração Escolar devemos classificar como uma tarefa difícil, e ainda mais quando falamos sobre traumas antigos de concepções autoritárias convivendo com uma sociedade fragilizada que vive diariamente com poder da prática de controle nas mãos de alguns diretores gestores escolares sendo isso como prática constante.

Na Escola Municipal Deputado Petrônio Figueiredo, a gestora da escola propõe uma gestão democrática valorizando a participação de todos nas tomadas de decisões. Nesse sentido, a transparência é um fator decisivo para que ocorra o pluralismo e se chegue sempre ao denominador comum de forma eficaz no âmbito escolar. Haja vista que, a viabilidade uma gestão democrática propicia uma harmoniosa relação entre docentes, discentes, funcionários e pais, pois todas as decisões são voltadas para o melhoramento e a qualidade do ensino/aprendizagem.

Entendendo a importância da interferência do gestor no relacionamento entre todos os funcionários, professores, alunos e pais/responsáveis, tentaremos abordar as principais características e contribuições norteadoras dessa relação.

No âmbito escolar conflitos surgem das diferenças individuais e existe a necessidade da compreensão sobre que cada agente tem seu ambiente de trabalho. Para tanto “o saber ouvir” e “o saber falar são peças fundamentais para resultados mais positivos”.

O entendimento do conceito de gestão já pressupõe, em si, a ideia de participação, isto é, do trabalho associado de pessoas analisando situações, decidindo sobre seu acompanhamento e agindo sobre elas em conjunto. Isso porque o êxito de uma organização depende da ação construtiva conjunta de seus componentes, pelo trabalho associado, mediante reciprocidade que cria um “todo” orientado por uma vontade coletiva. (Luck, 1996, p.37).

O trabalho deve ser dividido em seções e subseções, se necessário. O título das seções primárias, secundária, terciária, quaternária e quinária devem ter o mesmo destaque gráfico (fonte, negrito, sublinhado e itálico).

2 DESENVOLVIMENTO

2.1. IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DA ESCOLA

A Escola Municipal Deputado Petrônio Figueiredo, situada na Travessa São Sebastião, sem número, bairro do Pedregal, em Campina Grande na Paraíba, teve sua construção iniciada em 1981, no governo do então prefeito Enivaldo Ribeiro, cujo o Secretário de Educação do município era o professor José Tavares.

A escola recebeu o nome do deputado Petrônio Figueiredo em homenagem ao político e advogado campinense de nome internacional. Atualmente, encontra-se na gestão da escola, à professora Amanda Karla Viana da Silva, promovendo à escola progresso contínuo, com o auxílio de todos que a compõe, uma vez que os resultados positivos surgem através de comprometimento de todos e especialmente do corpo docente que estão sempre na busca de um bom desenvolvimento profissional.

No campo característico da escola devemos considerar três áreas: a física, a estrutura e a social. Na parte Física identificamos o edifício escolar e seus materiais; na parte Administrativa gestão, direção, pessoal docente e auxiliar já na estrutura social encontramos a relação interpessoal, democracia interna e participação de pais/responsáveis.

Existe a necessidade de criar no ambiente escolar uma rotina que integre todos envolvidos na escola, sem exclusão. Com a participação de todos em todos os espaços. Considerando que a vida de um aluno no ambiente escolar vai além do ensino, seguirão princípios e valores durante toda sua vida. Dessa forma, promover uma escola saudável e acolhedora é cumprir o seu papel social.

Forneiro (2008) nos afirma que o ambiente é estruturado em quatro dimensões bem definidas, mas relacionadas entre si: a dimensão física, que se refere ao aspecto material do

ambiente; a dimensão funcional, que se relaciona com a forma de utilização do espaço; dimensão temporal, que reporta à organização do tempo e dimensão relacional que se refere às diferentes relações que se estabelecem dentro da sala de aula.

Portanto, não podemos dissociar nenhum ambiente de aprendizagem mesmo quando o enfoque for um determinado espaço.

2.2.INFRA-ESTRUTURA

Quanto à infraestrutura podemos dizer que a escola possui pátio, salas de aulas amplas, arejadas e bem iluminadas, mas não apresenta local adequado para o lanche dos alunos. Dispõe de condições hidráulicas satisfatórias, muito embora escorra por dentro da escola um esgoto o qual exala mau cheiro. Desse, o que depende da gestora da escola, a mesma é mantida limpa.

Para qualquer ser vivo, o espaço é vital, não apenas para a sobrevivência, mas, sobretudo para o seu desenvolvimento. Para o ser humano, o espaço, além de ser um elemento potencialmente mensurável, é o lugar de reconhecimento de si e dos outros, porque é no espaço que ele se movimenta, realiza atividades e estabelece relações sociais (LIMA, 1995, p. 187).

2.3. RECURSOS HUMANOS

A Escola Municipal Deputado Petrônio Figueiredo está organizada pela junção do corpo discente, docente, de apoio, ou seja, por todo o grupo que fazem a escola. E quando se refere a esta em questão, a escola tem como gestora Amanda Karla Viana da Silva que é formada em Letras pela Universidade Estadual da Paraíba, que foi eleita através de votação para 3 anos como gestora. E reconduzida por eleição ao cargo por mais 3 anos.

A referida escola não possui vice gestor (a), e na parte do pessoal técnico, exerce a função de supervisora Dilma Nóbrega Barreto e de assistente Social José Alves de Sousa. Conta ainda com o pessoal de apoio composto por 3 auxiliares para acompanhar as crianças que possui necessidades especiais, 4 vigilantes, 2 Auxiliar de Serviço Geral, 1 merendeira e 1 secretária.

Apontando atribuição e responsabilidade com todo processo de recursos humanos nas escolas, uma decisão estratégica para avaliar o corpo escolar tornará também uma forma para identificarmos se o conhecimento vem sendo transmitido de forma correta aos alunos, a aprendizagem deve ser sempre o principal objetivo.

2.4. RELACIONAMENTO INTERPESSOAL NA ESCOLA

Entende-se como relacionamento interpessoal a relação entre duas ou mais pessoas com as características do contexto onde se está inserido. Desse modo, o relacionamento interpessoal na escola tem que ser feito de forma harmoniosa e respeitável para que haja a integração ente todos que a compõe. Para tanto não podemos esquecer a hierarquia existente.

Na visão de Carvalho (1999, p.17) “escola é uma unidade social de agrupamentos humanos, em que há uma interação entre indivíduos e grupos, distinta das demais organizações pela sua especificidade, pela sua construção social operada por professores, alunos, pais e elementos da comunidade”. No que se refere ao professor e o aluno, quando ocorre um bom relacionamento na sala de aula o aprendizado torna-se mais prazeroso e as atividades pedagógicas e educativas ocorrem de maneira natural a um ambiente adequado com atitudes positivas. Para Alves, “[...] a relação do professor com seus alunos é de fundamental importância para a Educação, pois a partir da forma de agir do mestre é que o aprendiz se sentirá mais receptivo à matéria.” Prontamente podemos perceber com esta afirmativa de Alves (2010), que o bom relacionamento interpessoal é essencial para formação do conhecimento e o andamento democrático da gestão. Nóvoa (1995, p.35) evidencia que “a escola tem que ser encarada como uma comunidade educativa, permitindo mobilizar o conjunto dos actores sociais e dos grupos profissionais em torno de um projeto comum”. Faz-se necessário, pois, deixar claro quais são os limites de cada um, para, assim, haver uma colaboração efetiva.

Mosquera e Stobäus dizem que:

Frequentemente nos custa muito parar para ouvir os outros, estamos muito mais preocupados em que nos ouçam, porém pouco dispostos a ouvir. O ouvir os outros e aprender a vê-los como são realmente é fundamental para as relações interpessoais, em especial para os professores, que devem de estar muito atentos e poder, assim, agir melhor na realidade (2004, p. 97).

Diversas vezes, deixamos de empregar valores essenciais para manter se estabeleça uma boa relação com as outras pessoas. Tais atitudes faz com as relações fiquem cada vez mais superficiais, contribuindo com falta de estímulo e motivação no trabalho. Muitos colegas se fecham no seu mundo, dificultando o diálogo. Para conseguir bom relacionamento precisamos entender e respeitar que as pessoas são diferentes. Segundo Mosquera e Stobäus (2004, p. 92): “Grande parte dos problemas que as pessoas têm provêm de sua própria pessoa ou da relação que estabelece com as outras pessoas”.

Nossa sociedade passa por momentos muito conturbados em que, algumas vezes percebemos que o nosso convívio familiar muitas vezes é afetado devido a grande carga horária que o trabalho ou a escola ocupa do tempo de seus membros, assim, muitos valores são deixados de lado.

De acordo com Leite Tassoni (2002, p. 136) As práticas pedagógicas: "devem ser sempre permeadas por sentimentos de acolhimento, simpatia, respeito e apreciação, além de compreensão, aceitação e valorização do outro [...] favorecendo a autonomia e fortalecendo a confiança em suas capacidades e decisões".

Segundo Rocha (2010), relacionar-se é dar e receber ao mesmo tempo, é abrir-se para o novo, é aceitar e fazer-se aceito, buscar ser entendido e entender o outro. Entendendo que um dos fatores que mais reforçam para a realização favorável das relações interpessoais no âmbito educacional é o trabalho em equipe.

A gestão escolar constitui uma das áreas de atuação profissional na educação destinada a realizar o planejamento, a organização, a liderança, a orientação, a mediação, a coordenação, o monitoramento e a avaliação dos processos necessários à efetividade das ações educacionais orientadas para a promoção da aprendizagem e formação dos alunos. (Luck, 2009, p.23)

A gestão educacional não surge como forma de substituição à administração escolar, mas sim tentando complementá-la no âmbitos que estavam de fora. Tal entendimento de gestão educacional pressupõe um entendimento dos elementos envolvidos em uma ação e das próprias pessoas em seu contexto e tem como foco a interatividade social.

3. METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado mediante uma pesquisa bibliográfica e qualitativa, onde utilizou-se de um questionário (ANEXO A), o qual foi aplicado à pessoa da gestora e demais professores que compõe a escola no período de agosto de 2017 a setembro do mesmo ano. O embasamento teórico conseguiu possibilitou realizar o estudo sob três pontos principais: i) ver a relação interpessoal na visão da gestora; ii) na visão dos professores e, iii) na visão dos alunos.

4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1. VISÃO DO GESTOR

Segundo Leme (2010, p. 113) a importância da gestão para o cumprimento da missão educativa da instituição escolar dispensa maiores argumentos, em vista do consenso sobre esta posição.

Na concepção da gestora atual da referida unidade escolar, onde foi realizado o estudo, gestão democrática está “diretamente ligada na coordenação de ações que propõem a participação de toda comunidade escolar”.

De acordo com Dourado, Luiz Fernandes (1998), a gestão democrática é um processo de aprendizado e de luta que vislumbra nas especificidades da prática social e em sua relativa autonomia, a possibilidade de criação de meios de efetiva participação de toda a comunidade escolar na gestão da escola.

Como foi realizado na Escola Municipal Deputado Petrônio Figueiredo, cuja gestora foi escolhida através de uma eleição com a participação da comunidade escolar que com clareza tem uma boa comunicação entre a comunidade (família), e gestão. Focando sempre na boa relação e obtendo sempre o respeito. A gestora aplica um bom trabalho na gestão visando sempre à qualidade do ensino dos seus alunos.

Na visão de Luck (2008, p.96) “gestão é um processo pelo qual se mobiliza e coordena o talento humano, coletivamente organizado, de modo que as pessoas, em equipe, possam promover resultados desejados”.

A principal dificuldade encontrada pela gestão foi a participação efetiva da família nas ações que focam na aprendizagem do aluno.

Teoricamente, a família teria a responsabilidade pela formação do indivíduo, e a escola, por sua informação. A escola nunca deveria tomar o lugar dos pais na educação, pois os filhos são para sempre filhos e os alunos ficam apenas algum tempo vinculados às instituições de ensino que frequentam. (TIBA, 1996, p. 111).

Alternativas devem ser utilizadas para que a efetivação da construção de uma escola onde todos sejam sujeitos capazes de falar, agir, discutir e decidir com autonomia, autocontrole e responsabilidade. Nesse contexto, Fritzen (1987, p. 73) afirma que “as relações interpessoais constituem a medula da vida. Elas formam e entretêm a nossa identidade

pessoal. Em certo sentido, nós nos tornamos e ficamos aquilo que somos graças à atenção que nos é dispensada pelos outros”.

4.2. VISÃO DOS PROFESSORES

Um grande desafio que a escola enfrenta é a construção de proximidade e empatia no processo de ensino e de convivência, á saber que para a efetiva construção destes é necessário se levar em consideração o ambiente, as experiências, os saberes, enfim a realidade local, desse modo, é necessário adotar uma postura dialógica baseada na vida pessoal de cada um, buscando compreender as complexidades e os saberes um dos outros (LÜCK. 2005). Considerando que é impossível obter sucesso nas relações de convivência e no ambiente escolar se o gestor e demais participantes não tentarem de forma ousada e permanente essa busca de excelência e de relações saudáveis no convívio escolar, bem como na vida social em geral, pois é no convívio em geral que se dá a proximidade e empatia, e o gestor tem aí o papel principal que é o de liderar uma equipe, cujo objetivo é trabalhar em prol de uma educação de qualidade, segundo a liderança deve ser baseada no bom senso e nas ações democráticas. LÜCK, (2005) afirma:

A abordagem participativa na gestão escolar demanda maior envolvimento de todos os interessados no processo decisório da escola, mobilizando-os, da mesma forma, na realização das múltiplas ações de gestão. Esta abordagem amplia, ao mesmo tempo, o acervo de habilidades e de experiências que podem ser aplicadas na gestão das escolas, enriquecendo-as e aprimorando-as. (LÜCK. 2005, p.18).

A liderança participativa é uma estratégia empregada para aperfeiçoar a qualidade educacional. Constitui a chave para liberar a riqueza do ser humana que está presa a aspectos burocráticos e limitada dentro do sistema de ensino e a partir de práticas orientadas pelo senso comum ou hábitos não avaliados. Baseado em bom senso, a delegação de autoridades àqueles que estão envolvidos na realização de serviços educacionais é construída a partir de modelos de liderança compartilhada, que são os padrões de funcionamento de organizações eficazes e com alto grau de desempenho ao redor do mundo.

Para o professor respondente do questionário a gestão democrática é “aquela que todos participam, onde tudo é combinado coletivamente”.

Ainda cabe ao gestor a função de trabalhar com os conflitos e as diversidades de personalidades, vez que cada indivíduo traz para o convívio social e escolar suas peculiaridades e culturas, então o gestor deve estar preparado para buscar alternativas que

atenda o interesse de todos, e principalmente compreender que o sucesso escolar depende da participação efetiva de todos os profissionais, incluindo vigias, merendeiras, pessoal de apoio, agentes administrativo, enfim estabelecer um convívio de harmonia e conscientização em prol de uma educação de qualidade.

Para que a relação gestor/professor seja eficiente é de suma importância que no grupo do ambiente escolar seja criado um espírito coletivo, onde essa mediação realizado pelo gestor de forma articulada favoreça um bem estar comunitário.

4.3. NA VISÃO DOS ALUNOS

Devido à idade dos alunos resolvemos aplicar o questionário com alunos do 5º. Todavia, apenas dois alunos maiores se dispuseram a responder, os mesmos buscaram a definição do que é gestão democrática no dicionário e chegaram à conclusão, os quais sintetizaram oralmente que é quando todos participam nas tomadas das decisões para melhoria da escola, quando todos são ouvidos, tantos os professores, funcionários como também os alunos e os pais desses alunos.

Os dois alunos responderam que não fizeram parte na escolha da gestora da escola, mesmo a mesma sendo eleita através de eleição, mas acreditam que para ser uma boa gestora a pessoa tem que ser legal e compreensiva e afirmaram que tem uma boa relação com a gestora da escola a qual estudam.

Ambos participam dos projetos da escola, onde um deles participa apenas do judô e acredita que na escola estar tudo bem e a outra da capoeira e do judô, porém afirma que queria que o horário do intervalo tivesse mais tempo.

5. CONCLUSÃO

Diante do período de vivência na Escola, constatou-se que apesar da gestão democrática a falta de obediência por parte dos professores para com a gestora foi notória. Assim sendo, foi discutida a prática de cada agente da comunidade escolar reconhecendo o papel e importância de cada participante no grupo como um todo.

A confrontação por meio da dominação se caracteriza pela agressividade, pelo exercício do poder. Já, a evitação ocorre quando uma das partes envolvidas no conflito cala-se e não faz coisa alguma para tentar resolver a situação. O acordo, por sua vez, é uma estratégia onde

todo mundo abre mão de alguma coisa, ou seja, perde algo no processo, reprimindo o conflito em vez de tratar dele. (WEISS, 1994, p. 27-28).

Construindo um ambiente onde deve ser utilizada a confrontação construtiva, pois somente ela poderá auxiliar na resolução de conflitos.

Conforme Patto (1997, p.319), “a educação para o mundo humano se dá num processo de interação constante, em que nos vemos através dos outros, e em que vemos os outros através de nós mesmos”.

O Papel do gestor é de fundamental importância nas relações interpessoais no ambiente escolar. É necessário discussões que promovam planejamento de ações que estimulam a troca de ideias, possibilitando assim uma comunicação efetiva de compreensão da mensagem e maior integração de toda comunidade escolar.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, I. Escola reflexiva e nova racionalidade. Porto Alegre: Aritmed Editora, 2001.

ALVES, Líria. Professor, você tem um convívio saudável com seus alunos?. Disponível em: <<http://educador.brasilecola.com/etica/relacionamento-professor-x-aluno.htm>>. Acesso em 20/10/2017.

ALONSO, Mirtes. O papel do diretor na administração escolar. 4ª ed. São Paulo: DIFEL, 1981.

CARVALHO, Angelina et al. Projecto Educativo. Porto: Ed. Afrontamento, 1999.

DEMO, Pedro. Participação é conquista. São Paulo: Cortez, 1999, p. 18.

DOURADO, L.F.; COSTA, M. A escolha de dirigentes escolares no Brasil. Brasília: ANPAE, 1998.

FORNEIRO, M.L.I. Observación y evaluación del ambiente de aprendizaje en educación Infantil: dimensiones y variables a considerar. In: Revista Iberoamericana de educación, Espanha, n. 47, p. 49-70, mai./ago. 2008. Disponível em: Acesso em: 15 jun. 2015.

FRITZEN, Silvino José. Relações Humanas Interpessoais. Petrópolis, RJ: Vozes, 1987.

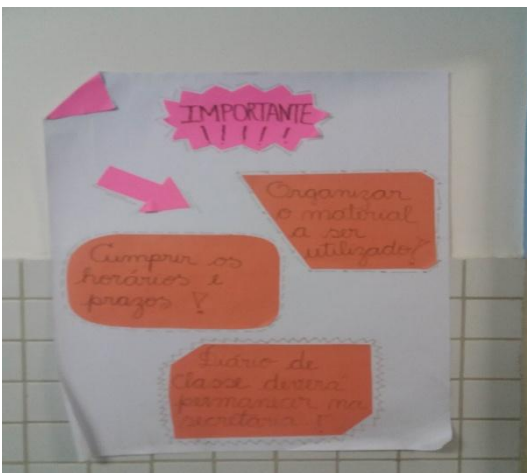
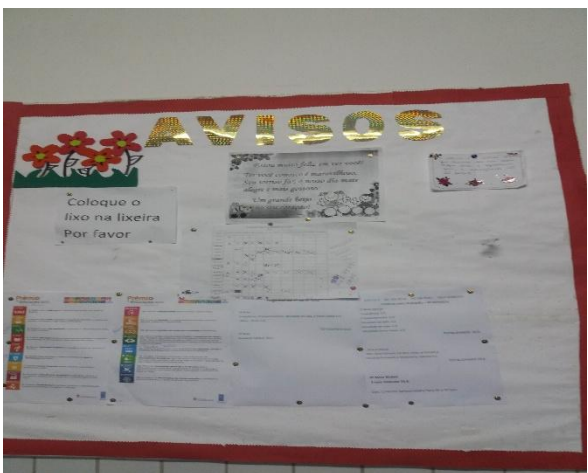
TIBA, Içami. Disciplina, limite na medida certa. - 1ª edição. São Paulo: Editora Gente, 1996.

LEITE, S.; TASSONI, E. A afetividade em sala de aula: as condições de ensino e a mediação do professor. In: AZZI, R. G.; SADALLA, A. M. F. (Org.). Formação docente: desafios e conversas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

LEME, Maria Isabel da Silva. A gestão do convívio escolar. In: GARCIA, Agnaldo (org). Relacionamento interpessoal – uma perspectiva interdisciplinar. Vitória: ABPRI, 2010.

- LIMA, M. W. S.** Arquitetura e educação. São Paulo, Studio Nobel, p.187, 1995.
- LÜCK, H. et.al.** A escola participativa: o trabalho do gestor escolar. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 2005.
- LUCK, Heloisa.** Liderança em gestão escolar. Petrópolis: Vozes Editora, 2008.
- MARCELLOS, V.** (2009). Relações interpessoais – reflexões a cerca do cotidiano escolar. Artigonal – Diretório de Artigos Gratuitos.
- MINUCCI, A..** Relações Humanas: psicologia das relações interpessoais, São Paulo, Atlas 1978.
- MOSQUERA, J. J. M.; STOBÄUS, C. D.** O professor, personalidade saudável e relações interpessoais: por uma educação da afetividade. In: ENRICONE, D. (Org.). Ser professor. 4. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004. p. 91-107.
- NÓVOA, Antônio.** (Org.). As organizações escolares em análise. Dom Quixote. Lisboa, Portugal, 1995.
- OLIVEIRA, Z. M. R.** Interações sociais e desenvolvimento: A perspectiva sócio histórica, 2000.
- PARO V.** A estrutura da escola e prática educacional democrática. In: 30ª Reunião Anual da Anped: 30 anos de pesquisa e compromisso social. Caxambú, 2007.
- PATTO, Maria Helena Souza.** Introdução à psicologia escolar. 3ª ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.
- _____. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. São Paulo: Cortez, 2013.
- SALTO PARA O FUTURO: Um olhar sobre a escola/Secretaria de Educação a Distância.** Brasília: Ministério da Educação, Secd, 2000.
- WEISS, Donald.** Convivendo com gente difícil. 4ª edição. São Paulo: Nobel, 1992.

APÊNDICE A – FOTO DA ESCOLA E DOS CARTAZES



ANEXO A – QUESTIONÁRIOS APLICADOS



PRIMEIRA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
DISCIPLINA ESTÁGIO SUPERVISIONADO -
GESTÃO EDUCACIONAL
CARGA HORÁRIA: 100 horas
PROFESSOR (A):



QUESTIONÁRIO – GESTOR (A)

Solicitamos a sua colaboração respondendo ao questionário abaixo que faz parte das atividades da disciplina **Estágio Supervisionado em Gestão Educacional**, ministrada pelo (a) professor (a) _____ . O Estágio Supervisionado em Gestão Educacional se propõe a oportunizar a relação entre a teoria estudada na Universidade e a realidade em que se inscreve a organização e gestão do trabalho na escola pública, com sua dinâmica, desafios, possibilidades e limitações permitindo desse modo, que o (a) cursista reflita sobre o contexto da prática contribuindo para a sua necessária transformação.

Agradecemos, antecipadamente, a valiosa contribuição.

PERFIL

Idade: 34

Nº de filhos 0

Área da formação

(Graduação) Letras - Português / Pedagogia (cursando)

Pós-Graduação

Tempo de Serviço na

Instituição 9 anos

Sexo Feminino

Estado civil Solteira

Instituição formadora UEPB

Função/Cargo Gestora

Tempo de Serviço no

cargo de Gestor (a) 2 anos

PERGUNTAS

1) O que você entende por gestão democrática?

Acredito está diretamente relacionada
na coordenação de ações que propõem a
participação de toda Comunidade Escolar.

2) Como foi feita a escolha do gestor desta escola?

Por eleição pela Comunidade Escolar.

3) Como é a comunicação entre a gestão e a comunidade escolar?

De forma clara e objetiva focalizando na possíveis tomadas de decisões a serem seguidas

4) Como é a relação entre a gestão e a sua equipe de trabalho?

Relação de respeito.

5) Quais são as principais dificuldades encontradas para administrar a escola? A sua gestão está centrada no aluno?

A participação da família na Escola.
Toda ação realizada e pensada no ambiente escolar visa a melhoria do aluno com foco na aprendizagem.

6) A escola foi contemplada ou fez adesão à projetos/programas federais/estaduais/municipais? Quais?

Sim. Programa Novo Mais Educação,
Capoeira nas Escolas e Judo.

7) Quantos projetos próprios a escola desenvolve? Quais?

Projeto Sexta Literária.



PRIMEIRA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
DISCIPLINA ESTÁGIO SUPERVISIONADO -
GESTÃO EDUCACIONAL
CARGA HORÁRIA: 100 horas
PROFESSOR (A):



QUESTIONÁRIO – PROFESSOR (A)

Solicitamos a sua colaboração respondendo ao questionário abaixo que faz parte das atividades da disciplina **Estágio Supervisionado em Gestão Educacional**, ministrada pelo (a) professor (a) .O Estágio Supervisionado em Gestão Educacional se propões a oportunizar a relação entre a teoria estudada na Universidade e a realidade em que se inscreve a organização e gestão do trabalho na escola pública, com sua dinâmica, desafios, possibilidades e limitações permitindo desse modo, que o (a) cursista reflita sobre o contexto da prática contribuindo para a sua necessária transformação.

Agradecemos, antecipadamente, a valiosa contribuição.

PERFIL

Idade:	39	Sexo	Feminino
Nº de filhos	—	Estado civil	Solteira
Área da formação (Graduação)	Pedagogia	Instituição formadora	UEPB
Pós-Graduação	Ensino e Alfabetização	Função/Cargo	Professora
Tempo de Serviço na Instituição	8 anos	Tempo de Serviço no cargo de Gestor (a)	

PERGUNTAS

1) O que você entende por gestão democrática?

é a gestão onde todos participam, onde tudo é combinado coletivamente.

2) Você participou do processo de escolha do gestor da sua escola? Quais os critérios para ser um bom gestor?

Na outra escola que leciono sim.
Ter compromisso e responsabilidade.

3) Como é a relação entre a gestão e a equipe de trabalho?

excelente

4) Se você fosse o gestor, o que faria para garantir a gestão democrática e uma escola de qualidade?

Reuniões frequentes para tentar descobrir e melhorar o que não estiver dando certo

5) A gestão da escola está centrada no aluno? Por quê?

Sim, porque está sempre buscando a melhor forma para o aluno aprender

6) A escola foi contemplada ou fez adesão à projetos/programas federais/estaduais/municipais? Quais?

Mais Educação, Lazer e Judo

7) Quantos projetos próprios a escola desenvolve? Quais?

Sexta Literária

8) ^{mesma pergunta da 2.} Você participou do processo de escolha do gestor da sua escola? O que precisa para ser um bom gestor?



PRIMEIRA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
DISCIPLINA ESTÁGIO SUPERVISIONADO - GESTÃO
EDUCACIONAL
CARGA HORÁRIA: 100 horas
PROFESSOR (A): _____



QUESTIONÁRIO – ALUNO (A)

Solicitamos a sua colaboração respondendo ao questionário abaixo que faz parte das atividades da disciplina **Estágio Supervisionado em Gestão Educacional**, ministrada pelo (a) professor (a) _____ . O Estágio Supervisionado em Gestão Educacional se propõe a oportunizar a relação entre a teoria estudada na Universidade e a realidade em que se inscreve a organização e gestão do trabalho na escola pública, com sua dinâmica, desafios, possibilidades e limitações permitindo desse modo, que o (a) cursista reflita sobre o contexto da prática contribuindo para a sua necessária transformação.

Agradecemos, antecipadamente, a valiosa contribuição.

PERFIL

Idade: 12 anos

Qual ano está estudando? 1º ano

Sexo Masculino

É repetente nesse ano de escola? sim já foi

Já repetiu algum ano?

Qual (is) ano (s) repetiu? alfabetização

Tem irmãos estudando nessa escola? Tem uma irmã

Em qual ano? 1º ano

PERGUNTAS

- 1) Pesquise no dicionário ou na internet ou com colegas o significado de gestão democrática e, em seguida, diga o que você entende!

É presunção a participação efetiva dos vários segmentos da comunidade escola - pais, professores, estudantes e funcionários etc.

- 2) Você participou do processo de escolha do gestor da sua escola? O que precisa para ser um bom gestor?

Não. Ser boa legal compreensiva etc.

- 3) Como é a sua relação com o gestor da sua escola?

- Bom
 Regular
 Ruim

- 4) Você participa dos projetos da escola? Como?

Sim, participando do futebol

- 5) O que deveria melhorar na sua escola? Por quê?

acho que está tudo bem



PRIMEIRA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
DISCIPLINA ESTÁGIO SUPERVISIONADO - GESTÃO
EDUCACIONAL
CARGA HORÁRIA: 100 horas
PROFESSOR (A): _____



QUESTIONÁRIO – ALUNO (A)

Solicitamos a sua colaboração respondendo ao questionário abaixo que faz parte das atividades da disciplina **Estágio Supervisionado em Gestão Educacional**, ministrada pelo (a) professor (a) _____ . O Estágio Supervisionado em Gestão Educacional se propõe a oportunizar a relação entre a teoria estudada na Universidade e a realidade em que se inscreve a organização e gestão do trabalho na escola pública, com sua dinâmica, desafios, possibilidades e limitações permitindo desse modo, que o (a) cursista reflita sobre o contexto da prática contribuindo para a sua necessária transformação.

Agradecemos, antecipadamente, a valiosa contribuição.

PERFIL

Idade: 12 anos

Qual ano está estudando? 5º ano

Sexo feminino

É repetente nesse ano de escola? não

Já repetiu algum ano? sim

Qual (is) ano (s) repetiu? 4º ano

Tem irmãos estudando nessa escola? sim

Em qual ano? 2º ano

PERGUNTAS

- 1) Pesquise no dicionário ou na internet ou com colegas o significado de gestão democrática e, em seguida, diga o que você entende!

É a participação efetiva dos vários segmentos da comunidade escolar - pais, professores, estudantes e funcionários

- 2) Você participou do processo de escolha do gestor da sua escola? O que precisa para ser um bom gestor?

Não estuda presta atenção, compreensiva

- 3) Como é a sua relação com o gestor da sua escola?

Bom

Regular

Ruim

- 4) Você participa dos projetos da escola? Como?

Sim, judô, capoeira etc

- 5) O que deveria melhorar na sua escola? Por quê?

mais tempo no recreio